

Plausibilidade do modelo científico homeopático na medicina contemporânea do Brasil

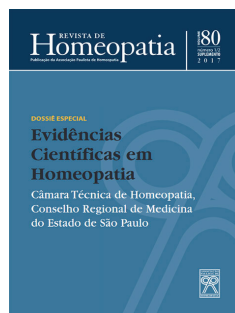
Plausibility of the homeopathic scientific model in contemporary Brazilian medicine

Marcus Zulian Teixeiraⁱ

ⁱ Médico homeopata, pesquisador, Faculdade de Medicina/Universidade de São Paulo.
São Paulo – SP – Brasil

orcid.org/0000-0002-3338-8588

marcus@homeozulian.med.br



EVIDÊNCIAS científicas em homeopatia. *Revista de Homeopatia (São Paulo)*, v.80, n.1-2, supl., p.1-122. [Dossiê especial]. 2017.

O modelo homeopático de tratamento das enfermidades, fundamentado em 1796 pelo médico alemão Samuel Hahnemann, emprega premissas epistemológicas distintas das preconizadas pela medicina convencional, tais como: princípio da similitude terapêutica, experimentação patogênica dos medicamentos em indivíduos sadios, emprego de medicamentos dinamizados (diluídos e sucussionados) e individualizados segundo a totalidade sintomática característica do binômio doente-doença. Ao contrário do que se propaga, a episteme homeopática apresenta inúmeras evidências científicas (Teixeira, 2011).

Embora a homeopatia seja utilizada em diversos países, trazendo importantes contribuições à saúde individual e coletiva há mais de duzentos anos, tenha sido reconhecida como prática médica no Brasil desde o final do século XIX e como especialidade médica pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) desde 1980, esteja disponibilizada em serviços públicos de saúde desde 1985, possua milhares de médicos homeopatas atuantes no país e continue formando novos especialistas (cursos de pós-graduação e residência médica, recentemente), o desconhecimento, a ignorância ou a negação dos pressupostos homeopáticos e suas evidências científicas pela classe médica e científica geram preconceitos que se perpetuam há décadas, agravados pela ausência do ensino regular da homeopatia na grade curricular das faculdades de medicina (Teixeira, Lin, Martins, 2004; Teixeira, 2007; Teixeira, Lin, 2013; Barros, Fiuza, 2014).

Apesar de o Ministério da Saúde ter instituído, em 2006, a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (Brasil, 2006), com a qual visa apoiar e estimular o ensino, a pesquisa e a assistência em diversas práticas integrativas e complementares no SUS, a medicina homeopática continua sendo marginalizada por gestores, profissionais da saúde, mídias e redes sociais, que justificam e reforçam suas críticas no falso jargão, repetidamente evocado, que diz não existirem evidências científicas que embasem o

<http://dx.doi.org/10.1590/S0104-59702019000400021>



tratamento homeopático. Infelizmente, essa pós-verdade, modelando a opinião pública contrariamente à aceitação dessa prática médica bissecular, cria barreiras para que gestores invistam em políticas de saúde que viabilizem o tratamento homeopático à população (Salles, Schraiber, 2009), ampliando uma já existente e expressiva demanda reprimida por esses serviços nas redes pública e privada de saúde (Monteiro, Iriart, 2007).

Para desmitificar a falácia de que “não existem evidências científicas em homeopatia”, disseminada indistintamente por todos os meios e em todos os segmentos da sociedade, a Câmara Técnica de Homeopatia (CT-Homeopatia) do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp, 20 dez. 2017) elaborou o “Dossiê Especial: Evidências Científicas em Homeopatia” (Cremesp, 13 set. 2017), disponibilizado em 2017 na *Revista de Homeopatia* da Associação Paulista de Homeopatia (APH) em três edições independentes: *online* em português (Cremesp, 1 jul. 2017), *on-line* em inglês (Cremesp, 2 out. 2017) e impressa em português (Cremesp, 7 dez. 2017).

Englobando nove revisões que abarcam as principais linhas de pesquisa existentes (histórica, sociopolítica, educação médica, farmacológica, básica, clínica, segurança e experimentação patogênica) e reúnem centenas de estudos publicados em periódicos científicos distintos, além de dois ensaios clínicos randomizados e placebo-controlados desenvolvidos por membros da CT-Homeopatia do Cremesp em renomadas instituições de pesquisa, o dossiê evidencia o estado da arte da pesquisa em homeopatia.

Apesar das dificuldades encontradas no desenvolvimento de pesquisas na área, seja pelos aspectos metodológicos e/ou pela ausência de apoio institucional e financeiro, o conjunto de estudos experimentais e clínicos citados, que fundamentam os pressupostos homeopáticos e confirmam a eficácia e a segurança da terapêutica, é prova inconteste de que “existem evidências científicas em homeopatia”, contrariando o preconceito arraigado à cultura médica, científica e popular.

Com a elaboração e a livre divulgação do referido dossiê, esperamos esclarecer e sensibilizar médicos, pesquisadores, demais profissionais e gestores de políticas de saúde, assim como mídias e população em geral sobre a validade e a importância do emprego da homeopatia como prática médica complementar às demais especialidades, a fim de se incrementar o ato médico, ampliar o entendimento do processo de adoecimento humano, aumentar a resolutividade das doenças crônicas, minimizar os eventos adversos dos fármacos modernos e fortalecer a relação médico/paciente, entre outros aspectos.

REFERÊNCIAS

BARROS, Nelson Filice de; FIUZA, Alessandra Rodrigues. Evidence-based medicine and prejudice-based medicine: the case of homeopathy. *Cadernos de Saúde Pública*, v.30, n.11, p.2368-2376. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2014001102368>. Acesso em: 19 abr. 2018. 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC-SUS). Brasília: Ministério da Saúde. Disponível em: <<http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnpic.pdf>>. Acesso em: 19 abr. 2018. 2006.

CREMESP.

Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo. Câmaras Técnicas. *Homeopatia*. Disponível em: <<https://www.cremesp.org.br/?siteAcao=CamarasTecnica&operacao=camara&camaraId=24>>. Acesso em: 19 abr. 2018. 20 dez. 2017.

CREMESP.

Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo. *Notícias*. Homeopatia: Câmara Técnica de Homeopatia do Cremesp lança dossiê “Evidências científicas em homeopatia”. Disponível: <<https://www.cremesp.org.br/?siteAcao=NoticiasC&id=4644>>. Acesso em: 19 abr. 2018. 13 set. 2017.

EVIDÊNCIAS...

Evidências científicas em homeopatia. *Revista de Homeopatia (São Paulo)*, v.80 n.1-2, supl., p.1-122. [Dossiê especial]. Disponível em: <<http://www.bvshomeopatia.org.br/revista/RevistaHomeopatiaAPHano2017VOL80Supl1-2.pdf>>. Acesso em: 19 abr. 2018. 7 dez. 2017.

EVIDÊNCIAS...

Evidências científicas em homeopatia. *Revista de Homeopatia (São Paulo)*, v.80, n.1-2, supl., p.1-206. [Dossiê especial]. Disponível em: <<http://revista.aph.org.br/index.php/aph/issue/view/41/showToc>>. Acesso em: 19 abr. 2018. 1 jul. 2017.

MONTEIRO, Dalva de Andrade; IRIART, Jorge Alberto Bernstein.

Homeopatia no Sistema Único de Saúde: representações dos usuários sobre o tratamento homeopático. *Cadernos de Saúde Pública*, v.23, n.8, p.1903-1912. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2007000800017&lng=en&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em: 19 abr. 2018. 2007.

SALLES, Sandra Abrahão Chaim; SCHRAIBER, Lilia Blima.

Gestores do SUS: apoio e resistências à homeopatia. *Cadernos de Saúde Pública*, v.25, n.1,

p.195-202. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2009000100021>. Acesso em: 19 abr. 2018. 2009.

SCIENTIFIC...

Scientific evidence for homeopathy. *Revista de Homeopatia (São Paulo)*, v.80, n.3-4, p.1-171. [Special dossier]. Disponível em: <http://revista.aph.org.br/index.php/aph/issue/view/42/showToc>>. Acesso em: 19 abr. 2018. 2 out. 2017.

TEIXEIRA, Marcus Zulian.

Evidências científicas da episteme homeopática. *Revista de Homeopatia (São Paulo)*, v.74, n.1-2, p.33-56. Disponível em: <<http://revista.aph.org.br/index.php/aph/article/view/61/79>>. Acesso em: 19 abr. 2018. 2011.

TEIXEIRA, Marcus Zulian.

Homeopatia: desinformação e preconceito no ensino médico. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v.31, n.1, p.15-20. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022007000100003>. Acesso em: 19 abr. 2018. 2007.

TEIXEIRA, Marcus Zulian; LIN, Chin An.

Educação médica em terapêuticas não convencionais. *Revista de Medicina (São Paulo)*, v. 92, n.4, p.224-235. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/revistadc/article/view/80004>>. Acesso em: 19 abr. 2018. 2013.

TEIXEIRA, Marcus Zulian; LIN, Chin An; MARTINS, Milton de Arruda.

O ensino de práticas não convencionais em saúde nas faculdades de medicina: panorama mundial e perspectivas brasileiras. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v.28, n.1, p.51-60. Disponível em: <http://www.educacaomedica.org.br/UserFiles/File/2004/volume28_1/ensinos_de_praticas.pdf>. Acesso em: 19 abr. 2018. 2004.

